HUMANAS

QUESTÃO 89

Disponível em: http://memorialdademocracia.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

A capa do jornal *A Vóz da Raça*, da década de 1930, apresenta que o objetivo da Frente Negra Brasileira era:

A) Restringir as religiosidades.
B) Padronizar as manifestações.
C) Ressignificar o socialismo.
D) Combater as discriminações.
E) Publicizar o totalitarismo.

QUESTÃO 48

Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? **Lua Nova**, n. 67, 2006.

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a)

A limitação dos gastos públicos.
B interesse de grupos corporativos.
C dissolução de conflitos ideológicos.
D fortalecimento da participação popular.
E autonomia dos órgãos governamentais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 70

A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas, coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

BENJAMIN, W. **Rua de mão única**: infância berlinense – 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013 (adaptado).

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do(a)

A caráter ilusório das imagens.
B evolução constante da tecnologia.
C aspecto efêmero dos acontecimentos.
D conteúdo objetivo das informações.
E natureza emancipadora das opiniões.

QUESTÃO 79

Tônico para a saúde da mulher. Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 28 nov. 2017.

O anúncio publicitário da década de 1940 reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

A) Pudor inato e instinto maternal.
B) Fragilidade física e necessidade de aceitação.
C) Isolamento social e procura de autoconhecimento.
D) Dependência econômica e desejo de ostentação.
E) Mentalidade fútil e conduta hedonista.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 75 enem2021

Ó anúncio! Tu és a luz dos historiadores futuros. O anúncio é hoje em dia o rei das opiniões. O anúncio faz uma reputação. Um homem que não materializou seu nome num anúncio não é digno de figurar na lista de eleitores, nem de ter voto para membro de qualquer associação. O anúncio, esse agente do industrialismo, triunfa até mesmo nas límpidas esferas onde outrora reinava soberana a inspiração.

Novo Correio das Modas, ago.-set., 1854 apud MAUAD, A. M. Imagem e autoimagem do Segundo Reinado. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). **História da vida privada no Brasil.** São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Ao tratar da importância do anúncio no período oitocentista, o texto destaca o(a)

A emprego do realismo como forma de superar a escrita rebuscada, imprópria à venda de produtos.

B papel crescente da publicidade como agente de transformação social na sociedade industrialista.

C politização dos meios de comunicação, utilizados como instrumento de manutenção da ordem social.

D padronização dos princípios sociais como resultado da massificação dos valores éticos da elite.

E utilização da propaganda como forma de difundir o consumo dos bens necessários à vida moderna.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 81

Disponível em: http://cpdoc.fgv.br. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

A) destacar a sabedoria inata do líder governamental.
B) atender a necessidade familiar de obediência infantil.
C) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.
D) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.
E) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 66

Em nenhuma outra época o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marylin Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

A) Difusão das estéticas antigas.
B) Exaltação das crendices populares.
C) Propagação das conclusões científicas.
D) Reiteração dos discursos hegemônicos.
E) Contestação dos estereótipos consolidados.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 74

O número cada vez maior de mulheres letradas e interessadas pela literatura e pelas novelas, muitas divulgadas em capítulos, seções, classificadas comumente como folhetim, alçou a um gênero de ficção corrente já em 1840, fazendo parte do florescimento da literatura nacional brasileira, instigando a formação e a ampliação de um público leitor feminino, ávido por novidades, pelo apelo dos folhetins e "narrativas modernas" que encenavam "os dramas e os conflitos de uma mulher em processo de transformação patriarcal e provinciana que, progressivamente, começava a se abrir para modernizar seus costumes". No Segundo Reinado, as mulheres foram se tornando público determinante na construção da literatura e da imprensa nacional. E não apenas público, porquanto crescerá o número de escritoras que colaboram para isso e emergirá uma imprensa feminina, editada, escrita e dirigida por e para mulheres.

ABRANTES, A. Do álbum de família à vitrine impressa: trajetos de retratos (PB, 1920). **Revista Temas em Educação**, n. 24, 2015 (adaptado).

O registro das atividades descritas associa a inserção da figura feminina nos espaços de leitura e escrita do Segundo Reinado ao(à)

A surgimento de novas práticas culturais.
B contestação de antigos hábitos masculinos.
C valorização de recentes publicações juvenis.
D circulação de variados manuais pedagógicos.
E aparecimento de diversas editoras comerciais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 47

Houve uma rede de televisão brasileira que conseguiu, com ousadia e exclusividade, uma entrevista com o presidente da Líbia, logo após o bombardeio de sua casa pela aviação estadunidense, em 1986. Foi constrangedor para Kadafi e para os telespectadores ouvir as perguntas: "O que o senhor sentiu quando percebeu o bombardeio? O que o senhor sentiu quando viu sua família ameaçada? O que o senhor achou desse ato dos inimigos?". Nenhuma pergunta sobre o significado do atentado na política e na geopolítica do Oriente Próximo; nenhuma indagação que permitisse furar o bloqueio das informações a que as agências noticiosas estadunidenses submetem a Líbia.

CHAUÍ, M. Simulacro e poder: uma análise da mídia. In: **A ideologia da competência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

O argumento levantado no texto é uma crítica ao papel da imprensa brasileira por

A problematizar a narrativa dos acontecimentos históricos.

B dissimular a parcialidade dos conteúdos midiáticos.

C defender o partidarismo dos relatos jornalísticos.

D julgar a visão autoritária dos discursos oficiais.

E explorar a lógica bipolar dos eventos globais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 59

Quanto mais a vida social se torna mediada pelo mercado global de estilos, lugares e imagens, pelas viagens internacionais, pelas imagens da mídia e pelos sistemas de comunicação interligados, mais as *identidades* se tornam desvinculadas — desalojadas — de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem "flutuar livremente". Somos confrontados por uma gama de diferentes identidades (cada qual nos fazendo apelos, ou melhor, fazendo apelos a diferentes partes de nós), dentre as quais parece possível fazer uma escolha.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Do ponto de vista conceitual, a transformação identitária descrita resulta na constituição de um sujeito

A) altruísta.
B) dependente.
C) nacionalista.
D) multifacetado.
E) territorializado.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 46 enem2020enem2020enem2020

O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser "a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos". Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um "pontual desvio de norma, apenas uma 'mancha' nas 'páginas da História Portuguesa', tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassalos desta nação consagram ao seu soberano".

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem Incompleta**: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

A quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
B grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
C intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
D homens livres em torno da extensão do direito de voto.
E elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 89 enem2020enem2020enem2020

No Brasil, após a eclosão da Bossa Nova, no fim dos anos 1950 — quando efetivamente a canção popular começou a ser objeto de debate e análise por parte das elites culturais — desenvolveram-se duas principais vertentes interpretativas da nossa música: a vertente da tradição e a vertente da modernidade, dualismo que não surgiu nesta época e nem se restringe ao tema da produção musical. Desde pelo menos 1922, a tensão entre "tradicional" e "moderno" ocupa o centro do debate político-cultural no país, refletindo o dilema de uma elite em busca da identidade brasileira.

ARAÚJO, P. C. **Eu não sou cachorro, não**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

A manifestação cultural que, a partir da década de 1960, pretendeu sintetizar o dualismo apresentado no texto foi:

A Jovem Guarda, releitura do rock anglófono com letras em português.

B Samba-canção, combinação de ritmos africanos com tons de boleros.

C Tropicália, junção da música pop internacional com ritmos nacionais.

D Brega, amostra do dia a dia dos setores populares com temas românticos.

E Cancioneiro caipira, retrato do cotidiano do homem do campo com melodias tristes.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 78 enem2021

Nos setores mais altamente desenvolvidos da sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por

A) políticas estatais de divulgação.
B) incentivos controlados de consumo.
C) prescrições coletivas de organização.
D) mecanismos subjetivos de identificação.
E) repressões racionalizadas do narcisismo.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 61

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das "multidões" através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, "não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito".

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

A) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
B) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
C) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
D) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
E) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 66

Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os *otakus* (jovens aficionados em cultura *pop* japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, *animes*, *games*, fanzines, *j-music* (música *pop* japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura *pop* – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos *otakus*, do Japão ao mundo. **Intercom** – RBCC, n. 2, jul.-dez. 2014 (adaptado).

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de

A) tribalismo das culturas juvenis.
B) alienação das novas gerações.
C) hierarquização das matrizes culturais.
D) passividade das relações de consumo.
E) deterioração das referências nacionais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

GABARITO H21

1 - D	2 - D	3 - A	4 - B	5 - B	6 - D	7 - E	8 - A	9 - B	10 - D
11 - B	12 - C	13 - D	14 - A	15 - A					

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©